



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO

Ata da Sessão Ordinária realizada aos  
onze dias do mês de outubro do ano de  
dois mil e vinte e três.

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às onze horas, na sede da Câmara Municipal de Belford Roxo com a presença de vinte e cinco parlamentares a registrar: **ARMANDINHO PENÉLIS, ANDRÉ FEIJÃO, DANIELZINHO, DUDU CANELA, EDUARDO ARAÚJO, FABINHO DE HELIÓPOLIS, FABINHO VARANDÃO, HENRIQUE FAROFA, IGOR FEIO, JACÓ, JÚLIO PIU, MARCELO IRINEU, MARKINHO GANDRA, MATHEUS IGUAL A VOCÊ, NELCI PRAÇA, NUNA DO WAGUINHO, REGINA DO VALTINHO, RIBEIRO, RODRIGO COM A FORÇA DO POVO, RODRIGO GOMES, SIDNEY CANELA, TAYANO, TEIXEIRA DO CARVÃO, TELMINHO E VICTOR DO GELO.** A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão do dia quatro de outubro. O Primeiro Secretário informou ao Presidente que as retificações solicitadas não foram feitas. Questão de ordem: o Vereador Rodrigo com a Força do Povo solicitou ao Presidente, de acordo com o artigo 211 do Regimento interno que a sessão fosse suspensa por cinco minutos para que as devidas correções fossem feitas. Em votação o requerimento do Vereador foi aprovado e o Senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Findos os quais, o Primeiro Secretário prosseguiu a leitura das Atas do dia quatro de outubro e do dia dez de outubro após as devidas correções. Logo após, foram submetidas à votação e foram devidamente aprovadas. Não havendo expediente a ser lido, o Senhor Presidente franqueou a palavra em TEMA LIVRE. **DA TRIBUNA O VEREADOR FABINHO DO VARANDÃO** saudou a todos e disse que não tem conseguido protocolar seus requerimentos, inclusive na Prefeitura. Disse que essa situação está fugindo do campo da política. Disse ainda que seu direito de ir e vir está sendo cerceado e que está sendo impedido de trabalhar. Disse que é preciso que o Prefeito reavalie essa situação. Continuando, disse que essa briga é reflexo do não cumprimento dos acordos políticos. Disse ainda, que o acordo é para ser cumprido e que todos são sabedores do acordo que foi feito entre o Prefeito e o Deputado Márcio Canela. Disse que é preciso que o entendimento seja restabelecido e que muitos servidores estão sendo penalizados, tendo seus pagamentos suspensos. Lamentou que pais de famílias estejam sem seus empregos. Disse que reconhece que o Prefeito é trabalhador e assim como o Prefeito também é trabalhador e não vive só de política. Disse que o Vereador "ferrou" a vida do guarda municipal. Disse que o projeto foi colocado em pauta na hora errada, sete anos parado e só agora foi colocado em pauta. Disse que o projeto será votado na hora certa. Finalizando, exigiu